

ESTUDO

ACESSIBILIDADE E DISPENSA DE PROXIMIDADE AO MEDICAMENTO HOSPITALAR

OBJETIVOS



Analisar o **impacto da pandemia da COVID-19** no processo de obtenção da medicação de **dispensa exclusiva em Farmácia Hospitalar**, por parte dos doentes crónicos ou dos seus cuidadores.



Avaliar o **nível de satisfação** dos vários modelos de dispensa do Medicamento Hospitalar, nos períodos pré-pandemia, confinamento e pós-confinamento



Perceber quais as **expectativas dos utentes** para o futuro e os aspectos que estes mais valorizam no acesso ao Medicamento Hospitalar.

METODOLOGIA E CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

123

Estudo **Quantitativo**



Amostra: **510 indivíduos** de ambos os géneros, residentes em Portugal, responsáveis pelo levantamento da medicação de dispensa exclusiva hospitalar, sendo proporcional à população portuguesa de acordo com a incidência das doenças para as quais é necessário utilizar medicação de dispensa exclusiva hospitalar.



Informação recolhida através de **entrevistas online**, suportadas por um questionário com perguntas fechadas, semi-fechadas e abertas



O trabalho de campo decorreu entre os dias **20 de Outubro e 4 de Novembro de 2020**

MEDICAÇÃO DE DISPENSA EXCLUSIVA HOSPITALAR: PROCESSO DE DISPENSA

ALTERAÇÃO AO PROCESSO



35,8%

dos inquiridos mudaram o local de levantamento/dispensa da medicação hospitalar, do período pré-pandemia para o pós-confinamento, do hospital para a farmácia de proximidade ou domicílio



Dos **75,9%** das pessoas que **antes do confinamento** faziam o **levantamento** através do **modelo hospitalar**:



41,1% mantiveram esse levantamento durante e após o confinamento (destes, mais de metade não mudou porque o hospital não informou dessa possibilidade).

23,2% mudaram para o **modelo de proximidade** (farmácia perto de si ou entrega em casa) durante o confinamento e mantiveram-se no pós-confinamento.



Ao mudarem e manterem-se no modelo de proximidade, o **farmacêutico** passou a ser procurado por **31,1%**.

ANTES DO CONFINAMENTO



61,2% das pessoas precisava de ter a **receita em papel** para fazer o levantamento da sua medicação.



em **42,2%** dos casos a dispensa era para um **período mensal**.

DEPOIS DO CONFINAMENTO



as **receitas eletrónicas ou por sms** passaram a ser uma realidade para **61%** das pessoas.



65,9% das dispensas de medicamentos passaram a ser para **períodos superiores a dois e três meses**.

IMPACTO DAS ALTERAÇÕES PARA OS DOENTES OU SEUS CUIDADORES QUE MUDARAM

PARA O MODELO DE PROXIMIDADE (23,2%)



Cada utente poupou em média **112km** nas suas deslocações (ida e volta).

ANTES DO CONFINAMENTO



28,6% gastava, mais de 20€ em deslocações.



58,9% esperava entre 15 a 60 minutos no local de entrega (no hospital)



55% dos doentes que mudaram para o modelo de proximidade, tinham que faltar ou tirar férias no trabalho.

DEPOIS DO CONFINAMENTO



92% passaram a gastar menos de 5€.



80,5% passaram a esperar menos de 15 minutos (farmácia de proximidade ou casa).



90% dos inquiridos deixaram de ter a necessidade de faltar ao trabalho ou meter férias.

AVALIAÇÃO QUE AS PESSOAS FAZEM DOS MODELOS DE DISPENSA/ENTREGA

Numa escala de 1 (nada satisfeito) a 5 (muito satisfeito)

1

2

3

4

5

os doentes que mudaram para o **modelo de proximidade** estão muito mais satisfeitos com **4,61** de grau de satisfação

EXPECTATIVAS PARA O FUTURO

82,9%

dos inquiridos gostaria que no **futuro** o **levantamento/dispensa da medicação** fosse feita:



numa **farmácia** perto de si (**43,7%**)



em **casa** (**39,2%**)



65% dos inquiridos estão **dispostos a pagar** para **receber a medicação no local que pretendem**, independentemente de pagarem ou não taxas moderadoras.



Durante o confinamento e no pós-confinamento, os meios de contacto com os profissionais de saúde também sofreram alterações, passando a privilegiar-se os contactos por **email, whatsapp e sms**, bem como as **chamadas telefónicas**.



No futuro, a utilização de uma **aplicação** para consultar o ponto de situação da entrega da medicação é considerada pelos inquiridos como muito útil, com uma avaliação de **4,17** numa escala de 1 (nada útil) a 5 (muito útil).

Com o apoio: